CÂMARA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS
ESTADO DE MINAS GERAIS
Gabinete do Vereador Caio Valace
Rua Domingos L'Ouverture, nº 355, bairro São Geraldo, Sete Lagoas/MG - CEP 35700-177
Fone: (31) 3779-6303 | e-mail: vereador.caiovalace@camarasete.mg.gov.br

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

DENOMINA VIA MARIA DE LOURDES FIGUEIREDO FRANÇA NO BAIRRO JARDIM DA SERRA.

A Câmara Municipal de Sete Lagoas aprova:

Art. 1º – Passa a denominar-se Maria de Lourdes Figueiredo França a atual Rua K (k), situada no bairro Jardim da Serra.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Sete Lagoas, 17 de fevereiro de 2025.

CAIO LUCIUS VALACE DE OLIVEIRA SILVA
Vereador

BIOGRAFIA

DADOS BIOGRÁFICOS DE MARIA DE LOURDES FIGUEIREDO FRANÇA

(1925-2021)

Nascida na Fazenda Caeté, município de Sete Lagoas - MG, em 17 de abril de 1925, Maria de Lourdes era filha de Maria Nazareth de Figueiredo Pontes e José Gonçalves de Moraes Pontes.

Com apenas 4 anos de idade, perdeu sua mãe que faleceu em decorrência de uma pneumonia. Passou a ser criada, até completar 11 anos, pelo seu pai e por sua tia avó "Dindinha Sinhá", a qual lhe despertou o gosto pelas plantas.

Desde muito jovem, Lourdes sempre foi muito determinada e auto desafiadora para trabalhar e, assim, aos 7 anos de idade pediu ao seu pai que reservasse um pedaço de terra, pois queria, sozinha, plantar e cuidar do arroz. Seu pai atendeu seu pedido e solicitou ao seu funcionário que fizesse as covas e ela, toda feliz, plantou o arroz. Quando chegou a hora da capina Lourdes se encarregou do trabalho e, bem-disposta e corajosa, capinou e limpou toda a plantação. Contudo, no dia seguinte suas pequenas mãos estavam cheias de bolhas causando dores muito fortes. Por incrível que pareça, anos depois ela disse que esse acontecimento lhe fortaleceu e lhe fez confiar em sua capacidade para trabalhar.

Aos 12 anos, a família mudou-se para Sete Lagoas, sendo que Lourdes foi para Belo Horizonte para estudar, lá permanecendo por 2 anos e residindo na casa da sua tia Mariquinhas, que tanto amava.

Após esse período, já com 14 anos, regressou para Sete Lagoas e veio a encontrar o amor de sua vida, o jovem Antonino Abreu França mais conhecido como "Pimpim". Enquanto namoravam fez o curso Normal no Colégio Regina Pacis e durante um curto período, após se formar, lecionou na cidade de Inhaúma.

Com 20 anos, Lourdes casou-se com Antonino realizando um grande sonho de ambos. Residindo em Sete Lagoas, o casal teve seus dois primeiros filhos e pouco depois mudaram-se para a Fazenda Riacho do Campo, localizada na área rural de Sete Lagoas. Nesse

novo espaço, ela foi tendo seus filhos e pôde colocar em prática todo o amor pela natureza e, assim, começou a plantar suas flores, sua horta, seu pomar e muitas e muitas árvores.

Enquanto isso, com sua fé em Deus e dedicação absoluta, a família crescia e feliz, o casal costumava dizer "Deus dá, Deus cria". E dessa forma, Deus os abençoou com 16 filhos, todos residindo em Sete Lagoas.

A palavra sagrada para Lourdes era: trabalhar! Dotada de grande habilidade, dedicação e sabedoria, ela se distraía trabalhando. Bordava divinamente camisolas de noivas, bolsas, forros e toalhas de linho, fazia crochê com muita perfeição, colchas de retalhos, desenhava, criava móveis e como uma verdadeira arquiteta nata projetava e desenhava a planta para reformar e construir suas casas. Além disso, decorava a residência com muito bom gosto e criatividade restaurando, ela própria, seus móveis antigos que tanto gostava.

Aos 53 anos teve que enfrentar um acontecimento trágico em sua vida: a morte do amado companheiro Pimpim, seu primeiro e único namorado, o grande amor de sua vida. Ele faleceu precocemente aos 54 anos em decorrência de um câncer de pulmão, deixando-a viúva com seus 16 filhos tendo o caçula à época apenas 9 anos de idade.

Mulher de fibra e guerreira que sempre foi, continuou firme, cheia de coragem e com uma fé inabalável, seguindo em frente com o coração partido devido à perda do companheiro, mas com o compromisso de cuidar e bem criar sua numerosa prole, com muito amor e dedicação incondicional a todos.

D. Lourdes era muito acolhedora, generosa e amiga e gostava de sempre ter a casa cheia de filhos, familiares e amigos, com a mesa sempre farta para receber quem por lá aparecia. Adorava festas. Sempre ia à fazenda para plantar, voltava para casa, tomava um banho, se arrumava e ia feliz para as festas. Nunca se queixava de cansaço, numa vitalidade impressionante.

Mãe de tantos filhos, muito zelosa, dedicada e de conduta exemplar, D. Lourdes foi homenageada em várias ocasiões como "Mãe do Ano", o que sempre a deixava imensamente feliz, pois, para ela, estava apenas procurando bem cumprir a missão que Deus lhe dera.

Próximo dos seus 80 anos, D. Lourdes decidiu concluir a casa inacabada da Fazenda Recanto. Diariamente acordava muito cedo e às 6 horas da manhã já saía de casa para dar andamento à obra. Logo depois da obra concluída, mudou-se para a nova casa com seu filho

Frederico e voltou a fazer o que mais amava: viver em meio à natureza, cercada de flores, plantas, árvores e animais, além de receber com muita alegria os filhos, familiares e amigos.

Dessa forma, lá viveu até os seus 96 anos, lúcida e feliz por ter conseguido criar com amor uma família tão numerosa, tendo a alegria de ver todos os seus filhos vivos, juntamente com seus netos, bisnetos e tataranetos, totalizando 96 descendentes diretos que, somados aos agregados da família, totalizam quase 150 pessoas.

D. Lourdes deixou um imenso legado com seu exemplo de fé, sabedoria, coragem, bondade, generosidade, dedicação e amor incondicional ao próximo. Um verdadeiro exemplo de vida!

Sala de Sessões, 17 de fevereiro 2025.

CAIO LUCIUS VALACE DE OLIVEIRA SILVA
Vereador